



Irani Papel e Embalagem S.A.

CNPJ Nº 92.791.243/0001-03
NIRE Nº 43300002799
COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Mensagem aos Acionistas

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa de embalagens sustentáveis de papel, integrada, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na produção de papel. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens sustentáveis de papelão ondulado e papel para embalagens sustentáveis. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e aparas de papel para reciclagem, no que se denomina economia circular.

Sobre os negócios

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel no conceito da economia circular e a verticalização dos negócios.

Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaítuba.

Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramatura e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria), e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) comercializa, breu, terebintina e madeira. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de

terceiros. Utilizando resina natural da floresta de Pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitafus Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,9 mil hectares plantados com Pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e fornecedora de madeira para clientes da região;
- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A., não operacional;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A.;
- Irani Soluções para E-commerce Ltda., não operacional;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em startups selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados para os negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T24	3T24	4T23	Var. 4T24/3T24	Var. 4T24/4T23	2024	2023	Var. 2024/2023
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	424.034	426.376	385.036	-0,5%	10,1%	1.627.470	1.594.245	2,1%
Mercado Interno	383.197	371.053	354.304	3,3%	8,2%	1.423.338	1.413.245	0,7%
Mercado Externo	40.837	55.323	30.732	-26,2%	32,9%	204.132	181.000	12,8%
Lucro Bruto (incluso *)	156.365	159.964	121.591	0,3%	28,6%	625.446	686.598	-8,9%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	23.965	14.850	(26.135)	61,4%	191,7%	83.736	71.620	16,9%
Margem Bruta	36,9%	36,6%	31,6%	0,3p.p.	5,3p.p.	38,4%	43,1%	-4,7p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	35.154	56.334	(6.430)	-37,6%	646,7%	207.527	505.839	-59,0%
Margem Operacional	8,3%	13,2%	-1,7%	-4,9p.p.	10,0p.p.	12,8%	31,7%	-18,9p.p.
Lucro Líquido	186.183	37.632	7.095	394,7%	2524,1%	304.519	383.434	-20,6%
Margem Líquida	43,9%	8,8%	1,8%	35,1p.p.	18,7%	24,1%	24,1%	-5,4p.p.
EBITDA ajustado *	115.398	125.266	111.877	-7,9%	3,1%	475.740	490.476	-3,0%
Margem EBITDA ajustada	27,2%	29,4%	29,1%	-2,2p.p.	-1,9p.p.	29,2%	30,8%	-1,6p.p.
Divida Líquida	1.076.633	1.065.971	1.017.684	1,0%	5,8%	1.076.633	1.017.684	5,8%
Divida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,26	2,26	2,07	0,0%	9,2%	2,26	2,07	9,2%
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	44.667	46.443	44.501	-3,8%	0,4%	174.469	164.989	5,7%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	79.159	80.755	80.495	-2,0%	-1,7%	313.723	298.271	5,2%
Vendas	29.298	32.898	28.688	-10,9%	2,1%	124.323	120.191	3,4%
Mercado Interno	24.640	23.598	23.037	4,4%	7,0%	94.095	96.696	-2,7%
Mercado Externo	4.658	9.300	5.651	-49,9%	-17,6%	30.228	23.495	28,7%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)								
Produção	1.891	1.969	2.573	-4,0%	-26,5%	10.503	11.981	-12,3%
Vendas	2.030	1.549	1.629	31,1%	24,6%	10.818	10.915	-0,9%
Mercado Interno	14	44	43	-68,2%	57,4%	159	270	-41,1%
Mercado Externo	2.016	1.505	1.586	34,0%	27,1%	10.659	10.645	0,1%

* EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste relatório da administração.

A receita líquida no 4T24 registrou aumento de 10,1% quando comparada a 4T23, e estabilidade em relação a 3T24, principalmente em função dos melhores preços praticados nos segmentos Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) neste trimestre em relação a 4T23. Em relação ao 3T24, apesar dos melhores preços, houve reduções de volumes, em função da sazonalidade do trimestre, restando estável a linha de receita líquida nos trimestres comparados. No comparativo dos anos, a receita líquida aumentou 2,1% em 2024 em relação a 2023 e atingiu R\$ 1.627.470 mil, principalmente em função de maiores volumes e melhores preços dos segmentos Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) apresentou estabilidade na comparação com o 4T23 e redução de 3,8% quando comparado com o 3T24, devido a efeito sazonal, totalizando 44,7 mil toneladas no 4T24, alinhado às demandas de mercado para o período. No ano, o volume de vendas apresentou aumento de 5,7% na comparação com 2023, e totalizou 174,5 mil toneladas em 2024, devido à boa performance operacional deste segmento somada às novas capacidades pós investimentos de expansão (Gaia II). Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 29,3 mil toneladas de vendas, registrando aumento de 2,1% quando comparado ao 4T23 e redução de 10,9% quando comparado ao 3T24. E no ano totalizou 124,3 mil toneladas de venda, registrando aumento de 3,4% quando comparado a 2023, devido principalmente à boa performance operacional desse segmento, o que propiciou maior disponibilidade de produtos para comercialização. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou aumento de 24,6% quando comparado com o 4T23 e aumento de 31,1% quando comparado com o 3T24, alcançando 2,0 mil toneladas, devido principalmente à comercialização e à expedição de estoques disponíveis. No ano de 2024, apresentou estabilidade em relação a 2023, alcançando 10,8 mil toneladas.

As despesas com vendas no 4T24 totalizaram R\$ 34.833 mil, redução de 4,9% quando comparadas com as do 4T23, e redução de 6,3% em relação às do 3T24, representaram 8,2% da receita líquida consolidada, menor que os 9,5% no 4T23 e 8,7% no 3T24, em função dos volumes de vendas realizados nos períodos. As despesas com vendas em 2024 totalizaram R\$ 141.788 mil, aumento de 8,5% quando comparadas com as de 2023, e representaram 8,7% da receita líquida consolidada, maior que os 8,2% em 2023, relacionado aos maiores volumes de venda e ao crescimento ordinário dos custos fixos e das despesas variáveis de venda, como despesas de armazenagem nas vendas do mercado externo.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 33.792 mil no 4T24, um aumento de 14,2% quando comparadas às do 4T23, devido especialmente à inflação do período, e aumento de 13,4% quando comparadas com as do 3T24, devido principalmente a repasse de inflação nos acordos coletivos e ajustes de remuneração variável, e representaram 8,0% da receita líquida consolidada, maior que os 7,7% no 4T23, e maior que os 7,0% do 3T23. As despesas administrativas totalizaram, em 2024, R\$ 120.798 mil, um aumento de 11,5% quando comparadas com as de 2023, no montante de R\$ 108.346 mil, e representaram 7,4% da receita líquida consolidada, menor que os 7,8% em 2023, em função principalmente do crescimento ordinário dos custos fixos no período.

O resultado líquido foi de R\$ 186.183 mil de lucro no 4T24 em comparação ao lucro de R\$ 7.095 mil no 4T23 e R\$ 37.632 mil no 3T24. O resultado líquido desse trimestre está impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Também está impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos, que foi positiva nesse trimestre em R\$ 23.965 mil (R\$ 16.714 mil líquido) enquanto ficou negativa no 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido). Na comparação dos exercícios, o resultado foi de R\$ 304.519 mil de lucro em 2024 quando comparado aos R\$ 383.434 mil de lucro em 2023. O lucro líquido de 2024 está impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL, enquanto o lucro líquido de 2023 também está impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo reconhecimento de impairment de propriedade para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 (R\$ 18.607 mil líquido).

O EBITDA Ajustado no 4T24 foi de R\$ 115.398 mil com margem de 27,2%, um aumento de 3,1% em relação ao apurado no 4T23, que foi de R\$ 111.877 mil com margem de 29,1%, e 7,9% inferior quando comparado ao 3T24, que foi de R\$ 125.266 mil com margem de 29,4%. A redução do EBITDA Ajustado do 4T24 em relação ao 3T24 decorre principalmente do efeito sazonal das vendas e do aumento de custos, em especial com pessoas devido a reajuste salarial por acordos coletivos, e das aparas. Em 2024, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 475.740 mil, redução de 3,0% em relação a 2023, que foi de R\$ 490.476 mil, e com margem de 29,2%, 1,6 ponto percentual inferior a 2023. A redução da margem está relacionada diretamente às condições mais difíceis do mercado e ao aumento de custos, em especial das aparas, que tiveram constante crescimento durante o ano de 2024.

De acordo com Fato relevante publicado em 06 de janeiro de 2025, a companhia teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. A Companhia apurou que o valor líquido estimado do crédito tributário é de R\$ 168.248 mil e está reconhecido no 4T24.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,26 vezes no 4T24, aumento em relação a 2,07 vezes no 4T23 e estável em relação ao 3T24. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Em relação ao fluxo de caixa, houve compensação de R\$ 22.330 mil do crédito de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas no trimestre, referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando o caixa da Companhia. Em 2024, foram compensados R\$ 88.620 mil, restando um saldo de R\$ 70.793 mil a serem compensados nos próximos 10 meses.

A posição de caixa em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 604.232 mil e 89% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em moeda local.

No 4T24, foram recompradas 2.403.400 ações no Programa de Recompra 2024. O preço médio da recompra no trimestre foi de R\$ 7,33. Desde 25/03/2024, foram recompradas o total de 6.300.800 ações no Programa de Recompra 2024, pelo preço médio de R\$ 7,80. A companhia está em seu terceiro programa de recompra de ações. Desde 2021, já foram recompradas mais de 20 milhões de ações, reduzindo o número total em 8%.

Assumimos a 5ª colocação no ranking de maiores produtores de papelão ondulado do Brasil, segundo dados do Anuário Estatístico da Empapel referente ao ano de 2023.

Pela primeira vez, integramos a carteira do índice de Carbono Eficiente da B3 (ICOB B3).

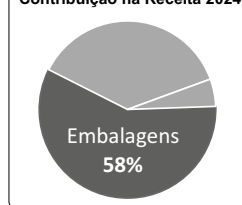
Somos a 4ª melhor indústria para trabalhar no Brasil segundo o ranking GPTW, na categoria Indústrias de Grande Porte.

Fomos reconhecidos com o Certificado de Responsabilidade Social e o Troféu Destaque na categoria Indústria de Grande Porte, ambos concedidos pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).

Recebemos o troféu bronze na categoria Sistemas de Gestão do Prêmio Proteção Brasil 2024, concedido pela Revista Proteção, que reconhece as melhores práticas de Saúde e Segurança do Trabalho no País.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Contribuição na Receita 2024



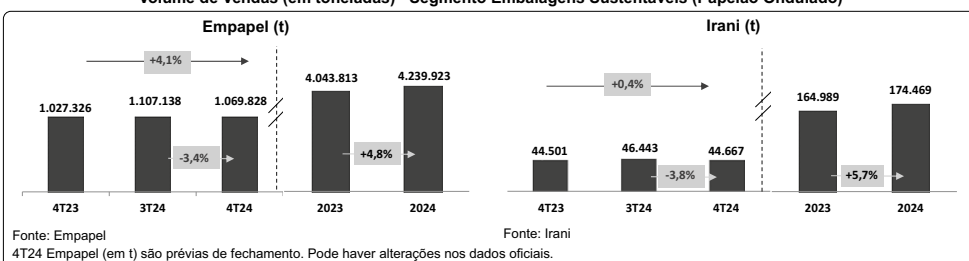
1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

O volume de vendas apresentou estabilidade (em toneladas) no 4T24, comparado a um aumento de 4,1% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (market share) da Irani no 4T24 foi de 4,17%, em comparação a 4,20% no 3T24 e 4,32% no 4T23. A estabilidade da Irani frente ao aumento do mercado reflete a sazonalidade da carteira nesse período, bem como nossa estratégia de rentabilização.

Em 2024, o volume de vendas atingiu 174.469 toneladas, um aumento de 5,7% quando comparado a 2023, enquanto o mercado Empapel teve aumento de 4,8%.

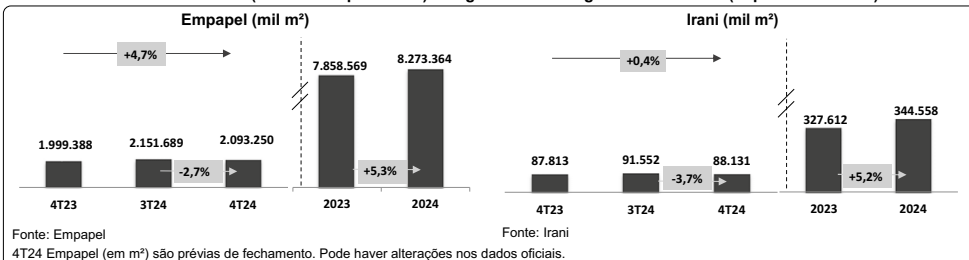
A participação de mercado da Irani, que foi de 4,08% em 2023, registrou aumento para 4,11% em 2024, refletindo o ramp-up da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Fonte: Empapel
4T24 Empapel (em t) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

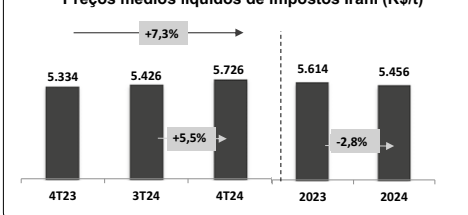
Volume de Vendas (em metros quadrados) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



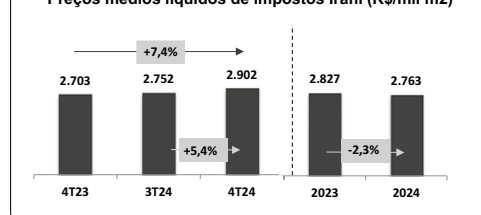
Fonte: Empapel
4T24 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

A Irani realizou reajustes de preços desde o 3T24. No 4T24, os preços (R\$/t) ficaram 5,5% acima do trimestre anterior. Na visão anualizada, apesar dos reajustes ocorridos no 2S24 e do forte crescimento em volume do mercado Empapel em 2024, o cenário permanece bastante competitivo, devido, principalmente, à adição de capacidades ocorridas no setor. Esse aspecto se refletiu no preço médio anual (R\$/t), com uma redução 2,8% em comparação a 2023.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)

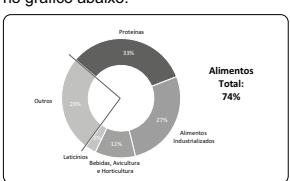


Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m2)



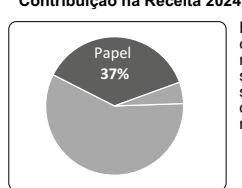
Os preços por m2 refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

A participação das vendas da Irani por subsegmento em 2024 é apresentada no gráfico abaixo:



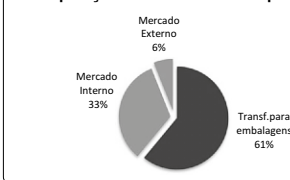
1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2024



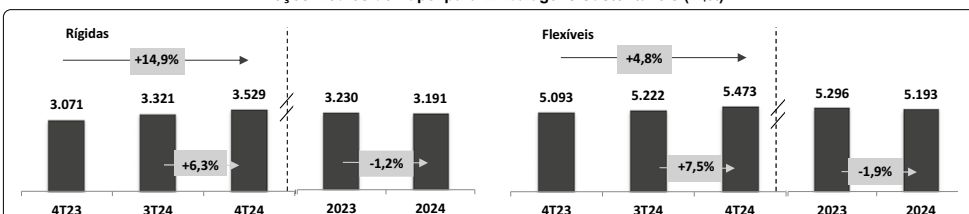
Em 2024, houve um aumento na oferta de papel por concorrentes, especialmente no segmento de alta gramatura, com preços mais competitivos. No 4T24, observou-se uma melhora nos preços e volumes devido à sazonalidade do mercado no segundo semestre, além de uma leve melhora logística nos portos do sul e uma recuperação gradual da economia argentina.

Expedição/Faturamento de Papel em 2024 (%)

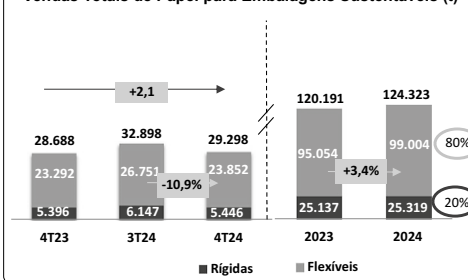


O preço do papel para embalagens rígidas vem registrando aumentos nos últimos trimestres devido a correlação positiva com o preço das aparas, sua principal matéria-prima, e aumento do consumo, por causa da crescente expedição nacional de papelão ondulado. O preço do papel para embalagens flexíveis teve aumento de 7,5% no 4T24 frente ao 3T24, devido ao maior dólar médio no período e ao melhor cenário externo, em especial da Argentina. Na comparação anual, o preço foi 1,9% inferior, dada a grande oferta de papel a nível local e mundial.

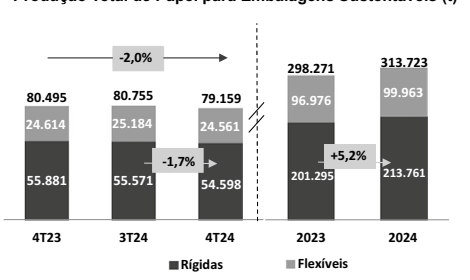
Preços Médios do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



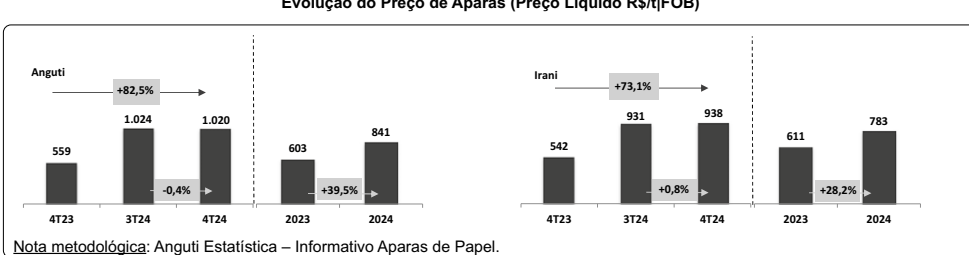
No 4T24, conforme comunicado ao mercado publicado em 18 de outubro de 2024, ocorreu a parada da Caldeira de Recuperação após 15 meses de operação, para inspeção periódica de segurança em atendimento à NR 13. Em decorrência desta parada, houve uma redução estimada de 1.100 toneladas de papel para embalagens flexíveis e de 1.240 toneladas de papel para embalagens rígidas. Ainda assim, em 2024, houve aumento de produção de 5,2% em relação a 2023, reflexo da captura de retorno dos investimentos da Plataforma Gaia, em especial o Projeto Gaia III.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (delivery), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.2.1 Aparas

As aparas representaram 21% do custo total no ano de 2024. O preço das aparas teve incremento de 28,2% em 2024 quando comparado a 2023, devido, especialmente, ao evento climático no Rio Grande do Sul, em maio, que paralisou importantes fornecedores e rompeu a cadeia de fornecimento na região Sul. Desde agosto, a oferta e a demanda de aparas se equilibraram. No 4T24, os preços se mantiveram estáveis em relação ao 3T24. Nossos preços FOB no 4T24 ficaram abaixo da média do mercado.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t/FOB)



Nota metodológica: Anguti Estatística - Informativo Aparas de Papel.

Continua...